



## A importância da Educação Ambiental na conservação do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*)

CORONEL, Julia<sup>1</sup>; FERMO, Laura<sup>1</sup>; YU, Lucas<sup>2</sup>; NEVES, Daniel<sup>1</sup> NOSSA, Daniela<sup>3</sup>; NÓBREGA, Yhuri<sup>3</sup>; NEDELLEY, Bárbara<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Educador(a) do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

<sup>2</sup>Pesquisador do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

<sup>3</sup>Médico(a) Veterinário(a) do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

<sup>4</sup>Coordenadora de Educação Ambiental do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

### Resumo

Apesar da importância ecológica, o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) sofre com ameaças como a perda de habitat e a percepção negativa da população, o que dificulta sua conservação. Neste cenário, a Educação Ambiental surge como ferramenta estratégica para transformar visões, promover conhecimento e engajar a sociedade na proteção da fauna. As ações educativas mostraram-se eficazes na conscientização e valorização da espécie.

**Palavras-chave:** Conservação. Educação Ambiental. Jacaré-de-papo-amarelo. Projeto Caiman.

### Introdução

O jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) é uma espécie nativa do Brasil que exerce um papel ecológico fundamental nos ecossistemas aquáticos, mas ainda sofre com ameaças como perda de habitat, poluição e a caça ilegal. A percepção negativa da população em relação aos jacarés, muitas vezes vistos como perigosos ou indesejáveis, também dificulta sua conservação. Nesse contexto, a Educação Ambiental surge como ferramenta estratégica para transformar visões, promover o conhecimento e engajar a sociedade na proteção da fauna silvestre. Ao aproximar as pessoas da realidade da espécie e de sua importância ecológica, ações educativas podem desconstruir mitos, gerar empatia e estimular atitudes mais responsáveis.

Este trabalho discute a relevância dessas ações na conservação do jacaré-de-papo-amarelo, com base em experiências práticas desenvolvidas pelo Projeto Caiman – Jacarés da Mata Atlântica, atuantes na interface entre sociedade e biodiversidade.

### Objetivos

Discutir a importância da Educação Ambiental como ferramenta para a conservação do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), com base nas ações realizadas pelo Projeto Caiman em áreas urbanas e periurbanas da Grande Vitória (ES) e apresentar as estratégias de Educação Ambiental utilizadas pelo Projeto Caiman para atender diferentes públicos.

### Metodologia

A metodologia deste trabalho está baseada na análise qualitativa das ações de Educação Ambiental realizadas pelo Projeto Caiman - Jacarés da Mata Atlântica, que atua na conservação do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) na região da Grande Vitória (ES). As atividades educativas foram aplicadas em diferentes contextos, incluindo escolas públicas e privadas,



universidades, eventos científicos e culturais, além de atendimentos realizados no Centro Cultural do Projeto, espaço imersivo dedicado à valorização dos jacarés e da Mata Atlântica. Nesse local, o público tem contato direto com informações científicas e sensoriais, promovendo uma experiência educativa profunda, afetiva e crítica. As estratégias utilizadas envolvem palestras, oficinas, exposições interativas, materiais didáticos e rodas de conversa, adaptadas de acordo com o perfil de cada público. Também foram consideradas as abordagens educativas realizadas durante ações de manejo e resgate de animais, que frequentemente despertam interesse e servem como ponto de partida para o diálogo com a comunidade.

A avaliação das ações foi feita com base em registros das atividades, observações da equipe e relatos espontâneos dos participantes, buscando identificar mudanças de percepção e engajamento com a conservação da espécie.

## Resultados e Discussão

As ações educativas desenvolvidas pelo Projeto Caiman mostraram-se eficazes na mudança de pensamentos e atitudes de diferentes públicos em relação ao jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*). Nas atividades realizadas em escolas e universidades, foi possível observar o aumento do interesse dos participantes pelo tema, além de relatos de mudança na percepção sobre a espécie, anteriormente vista como perigosa ou indesejada. Em uma dinâmica aplicada com estudantes, por exemplo, antes das atividades educativas, a maioria das associações com o jacaré estava ligada ao medo e à agressividade. Após a abordagem interativa e informativa, os registros dos próprios alunos passaram a destacar aspectos positivos, como o cuidado parental, a importância ecológica e a beleza do animal, evidenciando a transformação da visão inicial.

No Centro Cultural Projeto Caiman, o contato imersivo com conteúdos visuais, sensoriais e informativos proporcionou experiências de aprendizagem mais significativas, favorecendo o envolvimento emocional com a causa da conservação. Em eventos públicos, a presença do projeto despertou curiosidade e abriu espaço para o diálogo com públicos diversos, incluindo moradores de áreas com ocorrência frequente da espécie.

Além disso, a troca constante com a população tem gerado resultados também no pilar de manejo e resgate do Projeto Caiman: cada vez mais pessoas procuram a equipe ao avistar jacarés em situação de risco, demonstrando preocupação e desejo de colaborar. Muitos ajudam inclusive a proteger os animais até a chegada dos técnicos, revelando um avanço importante na construção de uma relação mais empática e cuidadosa com a fauna silvestre. Durante os próprios atendimentos de resgate, a equipe também aproveita o momento para esclarecer dúvidas, desmistificar medos e reforçar a importância da convivência respeitosa com os jacarés.

De modo geral, os resultados indicam que a Educação Ambiental contribui para a redução de preconceitos, o fortalecimento de atitudes positivas e o engajamento das comunidades na proteção do jacaré-de-papo-amarelo e dos ambientes naturais que ele habita.

## Conclusão

A experiência do Projeto Caiman demonstra que a Educação Ambiental é uma ferramenta poderosa para a conservação do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), especialmente em contextos urbanos onde o preconceito e a desinformação ainda são obstáculos relevantes. As ações desenvolvidas promovem não apenas o aumento do conhecimento sobre a espécie, mas também uma mudança perceptível na forma como ela é vista e tratada pela população. A criação de espaços de escuta e troca, como o Centro Cultural, e a presença em escolas, universidades e eventos, contribuíram para despertar empatia, curiosidade e senso de responsabilidade.



Além disso, a crescente procura da população por apoio em situações de resgate mostra que os impactos da Educação Ambiental se estendam para além do discurso, refletindo em atitudes práticas de cuidado com os animais. Conclui-se, portanto, que integrar ações educativas a projetos de conservação amplia o alcance e a efetividade das estratégias de proteção da fauna silvestre, sendo essencial para construir uma cultura de convivência respeitosa com o meio ambiente.

## Referências

DIAS, G. F. **Educação ambiental, princípios e práticas**. 8. Ed. Gaia, 2003.

MENEZES, P. Q.; SILVA, T. T. da; SANCHEZ, C. Z.; SILVA, B. N. M.; NÓBREGA, Y. C. **Educação ambiental: ações de conservação voltadas aos jacarés**. In: BARRETO-LIMA, A. F.; SANTOS, M. R. D.; NÓBREGA, Y. C. (Orgs.). *Tratado de Crocodilianos do Brasil* [recurso eletrônico]. 1. ed. Vitória: Instituto Marcos Daniel, 2021. cap. 16, p. [393-424].

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **A educação ambiental no Brasil: informe geral**. Brasília, 2000.

NÓBREGA, Y.C. et al. (Orgs.) **O jacaré-de-papo-amarelo: [recurso eletrônico]: guia para educação ambiental**. 1ª ed., Vitória: Instituto Marcos Daniel – IMD, 2017.

NÓBREGA, Y. C.; SANTOS, M. R. D. Projeto Caiman Jacarés da Mata Atlântica. In: NÓBREGA, Y. C. et al. (Orgs.). **O jacaré-de-papo-amarelo: [recurso eletrônico]: guia para educação ambiental**. 1ª ed. Vitória: Instituto Marcos Daniel – IMD, 2017.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SANTOS, M. R. D.; SANCHEZ, C. Z. A importância da educação ambiental para a conservação da natureza. In: NÓBREGA, Y. C. et al. (Orgs.). **O jacaré-de-papo-amarelo: guia para educação ambiental**. 1ª ed., Vitória: Instituto Marcos Daniel – IMD, 2017.

SORRENTINO et al. **Educação ambiental como política pública**, 2005.

VERDADE, L. M. **A Exploração da Fauna Silvestre no Brasil: Jacarés, Sistemas e Recursos Humanos**. Biota Neotropica, v. 4, n. 2, 2004.